

Helena - Semântica

tom:

E

Meu sangue não espera
 Pra correr sobre essa terra
 E a flor brota no segundo da semente arrebentar
 Quem se nasce na miséria
 De sentido ou de matéria
 Não quer reviver no corpo o que a alma faz lembrar
 E não se transpõe a sua sina
 Mas desenrola sua bobina
 Faz queijo sem caseína
 Não pode dormir, e vive a sonhar
 Ela nunca quis filhos, e sempre os recebeu bem
 A terra era mãe carinhosa e a planta era só um neném
 Com o sol se acendia
 Com o vento fazia amor
 Com a chuva concebia
 E com o tempo... Abria uma flor
 Lelelele lelele lelele lelele

Lelelele lelele lelele lelele lelele lelele

Foi assim até o dia em que o homem forçou o parto
 Decidiu que aquela virgem podia deixá-lo farto
 E a terra, ainda moça, foi útil violentada
 E aquela já inutil
 É presença evitada

Meu sangue não espera
 Pra correr sobre essa terra
 E a flor brota no segundo da semente arrebentar
 Quem se nasce na miséria
 De sentido ou de matéria
 Não quer reviver no corpo o que a alma faz lembrar
 E não se transpõe a sua sina
 Mas desenrola sua bobina
 Faz queijo sem caseína
 Não pode dormir, e vive a sonhar

Lelelele lelele lelele lelele
 Lelelele lelele lelele lelele lelele lelele

Acordes

